

R

E

S

U

M

O

S

TERRITORIAL COHESION

2030 Agenda
for **SUSTAINABLE DEVELOPMENT**

3rd CEGOT International Meeting
UNIVERSITY OF COIMBRA

26 to 28
September, 2019



CEGOT
Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

UNIVERSIDADE D COIMBRA

FUNDAÇÃO RIB. ANTONIO DE ALMEIDA

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

UNIC
Centro Regional de Informação Geográfica para a Gestão Costeira

IGU
International Geographical Union
Commission on Health and the Environment (IGU CHE)
Health Geography Researcher Network



Título: A Coesão Territorial e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Autores: Paula Santana, Luís Silveira, Cláudia Costa, Ricardo Almendra, Adriana Loureiro

Copyright© 2019

Todos os direitos reservados

ISBN: 978-989-98945-2-5

Editora: Paula Santana

CEGOT - Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

www.cegot.pt

Suporte: Eletrónico

Formato: PDF / PDF/A

Este volume contém os textos revistos pela Comissão Científica e apresentados no 3º Encontro Internacional do CEGOT, em Coimbra, 26 a 28 de setembro de 2019.

Esta publicação foi parcialmente suportada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

responsáveis para a conservação dos destinos, divulgação de práticas turísticas conscientes, e uma maior sensibilidade para o fenómeno emergente de *overtourism*.

ABSTRACT

Every year, thousands of people travel with the purpose of living leisure moments in another place. Linked to the successive increase of tourists, some destinations are facing harmful effects, caused by overtourism (Saarinen, 2006; Mowla, 2019). The excess of tourism has several negative repercussions: depletion of spaces (McKercher, 1993), residents' dissatisfaction (Perkumienė & Pranskūnienė, 2019), deterioration of heritage (Drost 1996, Seraphin, Sheeran, & Pilato, 2018), lack of authenticity (Milan, 2017), but, above all, serious environmental impacts (Milano, Cheer, & Novelli, 2018).

Cultural destinations are one of the most affected areas, due to the existence of inestimable heritage that is deteriorated by the absence of environmental awareness and the tourist ecological footprint (Cohen, 2002). Cultural tourists have different motivations and expectations, which may not be satisfied due to the decharacterization and the lack of space preservation. More than ever, it is necessary to implement actions for the education and dissemination of green-thinking to tourists in cultural destinations.

One of the communicational mechanisms already used as a promoter of tangible and intangible culture is storytelling. Storytelling is an effective pedagogical tool with the goal of inspiring, influencing and providing knowledge. It allows visitors to connect with the destination visited, enabling a closer connection with the community, its residents and the local culture (Alapuranen, 2015; Frias, Silva, & Seabra, 2018). Telling stories is a viable option for making tourists aware of ecological behaviors in their travels (Amlani, Bertels, & Hadler, 2016) and promoting sustainable culture (Abdul-Malik, 2012; Soini & Birkeland, 2014).

This conceptual study aims to collaborate for the investigation of storytelling in tourism demonstrating how stories can be an effective tool for the promotion of sustainable tourism in tourist destinations. From the perspective of different authors, the literature review has as main goal to present how storytelling can introduce responsible behaviors for the conservation of destinations, dissemination of conscious tourist practices, and a greater sensitivity to the emerging phenomenon of overtourism.

Palavras-chave: Storytelling; Sustentabilidade; Destinos Culturais; Overtourism

Keywords: Storytelling; Sustainability; Cultural Destinations; Overtourism

O DIREITO A UMA HABITAÇÃO CONDIGNA: DESAFIOS PARA UMA POLÍTICA HABITACIONAL TERRITORIALIZADA EM PORTUGAL

THE RIGHT TO HOUSE: CHALLENGES FOR A TERRITORIALIZED HOUSING POLICY

Matos, Fátima Loureiro de, *FLUP/CEGOT, Portugal, fmatos@letras.up.pt*

Marques, Teresa, *FLUP/CEGOT, Portugal, teresasamarques@gmail.com*

Saraiva, Miguel, *CEGOT, Portugal, miguelmsaraiva@gmail.com*

Maia, Catarina, *CEGOT, Portugal, catarina.maia2@gmail.com*

Ribeiro, Diogo, *CEGOT, Portugal, mrcotgeo@gmail.com*

RESUMO

O acesso à habitação condigna é um direito fundamental dos indivíduos, sendo essencial para o bem-estar dos cidadãos. O acesso a uma habitação condigna tem em conta não só as condições

habitacionais, mas também a integração da habitação no tecido urbano, bem como, o acesso às infraestruturas e aos equipamentos e serviços sociais. Isto significa que o direito à habitação associa-se ao acesso às funções urbanas, ao direito à cidade. O Objetivo 11 dos ODS dirige-se precisamente para esta questão.

Em Portugal, apesar dos avanços conseguidos ao nível da redução quantitativa das carências habitacionais, continuam a persistir problemas de natureza estrutural aos quais é necessário responder. Além disso, emergiram novos desafios na última década, uns decorrentes da crise económica, outros da intensificação dos impactos de algumas tendências (designadamente o envelhecimento da população) ou da emergência de novas dinâmicas (nomeadamente a pressão turística, o investimento no imobiliário de capitais e de novos atores internacionais). Assim, as questões da habitação desafiam a configuração da ação pública pela sua importância estratégica e mais-valia enquanto instrumento-chave para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Perante este quadro, esta comunicação é um enquadramento de uma investigação em curso, que pretende identificar momentos-chave de um processo histórico, a partir de 1991, com impactos que se têm prolongado ao longo do tempo e que na atualidade constroem geografias diferenciadas dos problemas habitacionais.

ABSTRACT

The Access to decent housing is a individuals fundamental right. This means not only the right to housing with the minimum conditions, but also to urban integration, access to infrastructure and social equipment and services. Thus, the right to housing is associated with the right to the city. Objective 11 of the ODS addresses precisely this issue. In Portugal, in spite of the progress made in the quantitative reduction of housing shortages, there are still structural problems that need to be addressed. In addition, new challenges have emerged in the last decade, arising from the economic crisis, others from intensifying the impacts of some sociodemographic trends or globalization processes.

Palavras-chave: Habitação; Direito; Cidade; Políticas Públicas; Portugal

Keywords: Housing; Right; City; Public Policy; Portugal

PERFIS TERRITORIAIS DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO PORTUGAL CONTEMPORÂNEO TERRITORIAL PROFILES OF SOCIAL VULNERABILITY IN CONTEMPORARY PORTUGAL

Maia, Catarina, *FLUP/CEGOT, Portugal, catarina.maia2@gmail.com*

Guerra, Paula, *FLUP/IS-UP/CEGOT/CITCEM, Portugal, mariadeguerra@gmail.com*

Marques, Teresa, *FLUP/CEGOT, Portugal, teresasamarques@gmail.com*

Ribeiro, Diogo, *FLUP, Portugal, mrcotgeo@gmail.com*

Ferreira, Márcio, *FLUP, Portugal, marcioferreira16@hotmail.com*

RESUMO

A análise espacial da vulnerabilidade em Portugal leva-nos a refletir sobretudo os primeiros cinco objetivos do desenvolvimento sustentável, que se centram na necessidade das políticas públicas contribuírem claramente para a diminuição das desigualdades sociais e para a erradicação da pobreza.

Na última década, as mudanças sociais têm tido uma forte expressão territorial, exigindo uma maior especificação das políticas públicas em Portugal. É necessário aprofundar a reflexão